

ESTABILIDADE NA PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO DA RMR EM 2007

A situação dos trabalhadores no mercado de trabalho brasileiro, independente do sexo, é bastante desfavorável. Entretanto para as mulheres esse quadro é ainda mais adverso. A proporção de mulheres que participam do mercado de trabalho na Região Metropolitana do Recife permaneceu estável em 2007 (42,8%), a segunda menor taxa registrada desde 1998.

Os indicadores analisados revelam que as mulheres correspondiam, em 2007, a 45,0% da População Economicamente Ativa (PEA) da RMR. A taxa de desemprego total das mulheres, entre 2006 e 2007, diminuiu de 24,8% para 23,1% da PEA feminina. As mulheres convivem com as maiores taxas de desemprego, e quase a metade da população feminina ocupada exerce atividades precárias e vulneráveis.

O crescimento da ocupação entre as mulheres (3,5%) refletiu o desempenho positivo de todos os setores de atividade analisados, com destaque para o industrial, cuja variação foi de 7,4%, em 2007.

O rendimento médio real das mulheres ocupadas registrou um crescimento mais intenso do que para os homens e passou a corresponder a 73,5% do rendimento masculino, a despeito de sua idade, qualificação ou escolaridade.

Tabela A

Estimativas da População em Idade Ativa segundo Condição de Atividade por sexo
 Região Metropolitana do Recife
 2006/2007

Indicadores	Sexo						Variação (%)		
	2006			2007			2007/2006		
	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulher	Homem
População em Idade Ativa (10 Anos e Mais)	3.105	1.683	1.422	3.151	1.705	1.446	1,5	1,3	1,7
População Economicamente Ativa	1.593	720	873	1.620	729	891	1,7	1,2	2,1
Ocupados	1.254	542	712	1.301	561	740	3,7	3,6	3,9
Desempregados	339	179	160	319	169	150	-5,9	-5,4	-6,5
Inativos	1.512	963	549	1.531	976	555	1,3	1,3	1,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SEJE - DIEESE/SEADE.
 Elaboração: DIEESE

Taxa de desemprego feminina diminui e é a menor desde 1998

1 – Entre 2006 e 2007, a participação feminina na População em Idade Ativa (PIA) – indivíduos de 10 anos ou mais – registrou crescimento de 1,3%. Em 2007, as mulheres passaram a representar 54,1% da PIA, o que corresponde a 1.705 pessoas. A População Economicamente Ativa (PEA) feminina – que é a parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada – verificou um aumento de 1,2% no mesmo período. No entanto, em 2007, as mulheres continuam a representar uma parcela menor da força de trabalho na Região, compondo um total de 729 mil trabalhadoras, correspondendo a 45,0% da PEA (Tabela A). A taxa de participação feminina permaneceu estável no patamar de 42,8% em 2007, enquanto a masculina variou de 61,3% para 61,6% da PIA masculina (Tabela B). O que indica a superioridade da presença masculina no mercado de trabalho.

Tabela B

Taxas de participação, segundo sexo
Região Metropolitana do Recife
2006/2007

Sexo	(em %)		
	2006	2007	Var. 2007/2006
Total	51,3	51,4	0,2
Mulher	42,8	42,8	0,0
Homem	61,3	61,6	0,5

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SEJE - DIEESE/SEADE.

Elaboração: DIEESE

2 – Em 2007, pelo quarto ano consecutivo, a taxa de desemprego total da RMR declinou, atingindo o patamar de 19,7% da PEA, a menor taxa registrada desde 1998. Este resultado refletiu a diminuição do desemprego entre homens e mulheres. No entanto, quando se analisa o comportamento do desemprego feminino na Região, observa-se que a taxa de desemprego decresceu de 24,8% para 23,1% da PEA feminina, enquanto a dos homens reduziu com intensidade ainda maior, passando de 18,4% para 16,9% da PEA masculina. A comparação entre os indicadores de desemprego reflete as desigualdades de gênero observadas em outros setores da sociedade, o que pode ser

comprovada pelo fato da taxa de desemprego para as mulheres ser sempre superior à dos homens, expressando a maior dificuldade delas em obter uma ocupação (Tabela C).

Tabela C

Taxa de desemprego, segundo sexo por tipo de desemprego
 Região Metropolitana do Recife
 2006/2007

Taxa de Desemprego	(em %)								
	2006			2007			Var. 2007/2006		
	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem
Total	21,3	24,8	18,4	19,7	23,1	16,9	-7,5	-6,9	-8,2
Aberto	13,5	16,8	10,8	12,3	15,6	9,7	-8,9	-7,1	-10,2
Oculto	7,8	8,0	7,6	7,4	7,5	7,2	-5,1	-6,3	-5,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SEJE - DIEESE/SEADE.

Elaboração: DIEESE

3 – A maior parte dos desempregados da RMR é do sexo feminino. Com a redução do desemprego para ambos os sexos, as mulheres, que representavam 52,7% do total de desempregados em 2006, passaram a corresponder a 52,9%, no ano em análise, correspondendo a 169 mil o contingente feminino em desemprego. No mesmo período, a população masculina desempregada totalizou 150 mil indivíduos.

4 – A análise do desemprego por tipo, mostra que a taxa de desemprego aberto apresentou maior redução do que a taxa do desemprego oculto, sendo que a primeira passou de 13,5% para os atuais 12,3% e a última, de 7,8% para 7,4%. Quanto aos componentes do desemprego total, em 2007, verificaram-se reduções das taxas de desemprego aberto e oculto para ambos os sexos, mas com maior intensidade diferente. A maior variação foi a da taxa de desemprego aberta masculina, que passou de 10,8% para os atuais 9,7%, seguida da taxa de desemprego aberta feminina, de 16,8% para 15,6%. A taxa de desemprego oculto entre as mulheres diminuiu (de 8,0% para 7,5%) com maior intensidade que entre os homens (de 7,6% para 7,2%), entre 2006 e 2007.

Ocupação dos homens cresce mais que a das mulheres

5 – O nível da ocupação feminina aumentou 3,5%, em 2007, repetindo o bom desempenho de 2006 (5,7%), embora em menor intensidade. Entre os homens, o nível ocupacional também se elevou, em ritmo superior ao das mulheres (3,9%) no ano em análise. O desempenho positivo da ocupação na RMR, para ambos os sexos, repercutiu de forma diferenciada sobre o conjunto da força de trabalho, privilegiando o segmento masculino: foram absorvidos 28 mil homens e 19 mil mulheres. Com o isso, o contingente de homens ocupados foi estimado em 740 mil indivíduos, enquanto o de mulheres, elevou o número de ocupadas para 561 mil pessoas, mantendo a participação feminina relativamente estável no total de ocupados (de 43,2% em 2006 para 43,1% em 2007) (Tabela D).

Tabela D

Estimativa dos ocupados, segundo sexo por setor de atividade
Região Metropolitana do Recife
1998/2007

Setor de atividade	1998			2006			2007			Var. 2007/2006		
	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem	Total	Mulher	Homem
Total de Ocupados	1.120	469	651	1.254	542	712	1.301	561	740	3,7	3,5	3,9
Indústria de Transformação	111	28	83	118	27	91	123	29	94	4,2	7,4	3,3
Comércio	232	92	140	247	107	140	256	112	144	3,6	4,7	2,9
Serviços	577	238	339	671	288	383	697	300	397	3,9	4,2	3,7
Construção Civil (1)	54	(3)	52	55	(3)	53	61	(3)	59	10,9	(3)	11,3
Emprego Doméstico	109	101	8	113	103	10	114	105	9	0,9	1,9	-10,0
Outros Setores (2)	37	8	29	50	13	37	50	14	36	0,0	7,7	-2,7

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SEJE - DIEESE/SEADE.

Nota: (1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparações de edificações.

(2) Inclui agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e outras atividades.

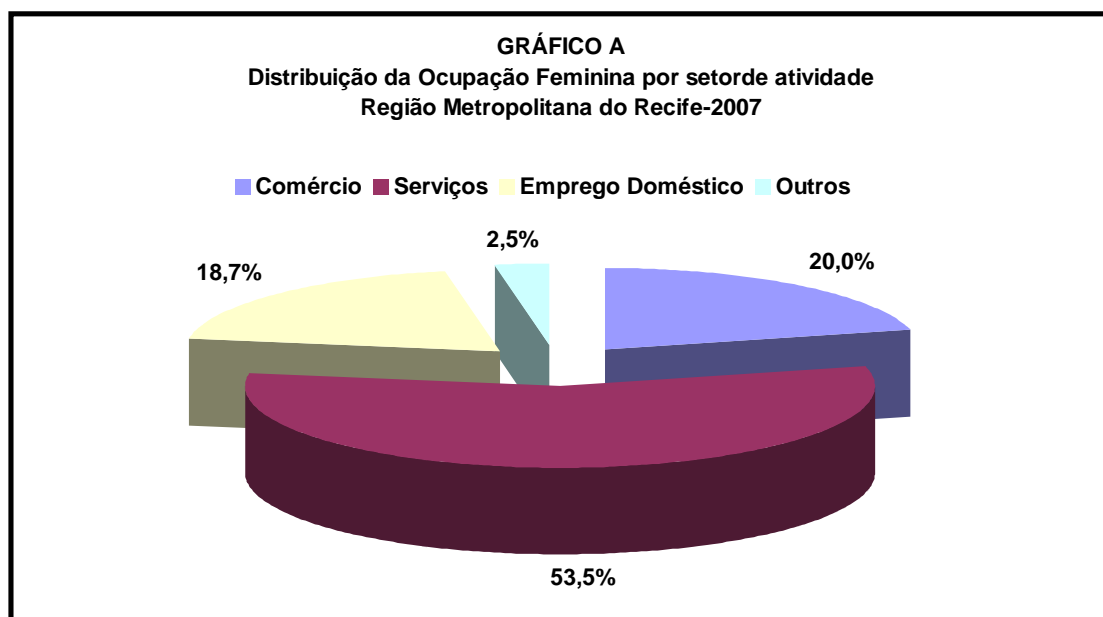
(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria de ocupados.

Elaboração: DIEESE

6 – Em 2007, o crescimento do nível ocupacional das mulheres refletiu a desempenho positivo em praticamente todos os setores. A mulher está inserida nos diversos setores do mercado de trabalho em menor intensidade que os homens. Apenas nos Serviços Domésticos as mulheres compõem a maioria dos ocupados, inserção ocupacional considerada, em geral, desprotegida e/ou precária. Entre as mulheres houve acréscimos importantes: no setor de Serviços, que abrigam mais da metade das mulheres ocupadas na RMR (53,5%), o contingente aumentou em 12 mil trabalhadoras, seguido pelo Comércio com um incremento de 5 mil ocupações, setor em que atuam 20,0% das mulheres em 2007. Na indústria, a geração de postos de trabalho foi menos intensa em

termos absolutos, 2 mil, sendo responsável por 5,2% das mulheres ocupadas na RMR. Nos Serviços Domésticos, terceiro setor que mais absorveu as mulheres (18,7%) na Região, houve um aumento de 2 mil ocupações no período. Entre os homens, houve acréscimo na Indústria (3 mil), no Comércio (4 mil), nos Serviços (14 mil) e na Construção Civil (6 mil).

7 – Com tais resultados, a distribuição setorial da ocupação feminina na Região manteve-se, com a predominância das mulheres no setor de serviços, seguido mais de longe pelo comércio, serviços domésticos e indústria (Gráfico A).



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SEJE-DIEESE/SEADE.

8 – A proporção de ocupados em situação de trabalho vulnerável cresceu para homens (1,5%) e para as mulheres (1,7%), entre 2006 e 2007 (Tabela E). A população feminina ocupada na RMR permanece exercendo trabalho vulnerável em maior proporção que a masculina. Em 2007, quase a metade das ocupadas (47,3%) tinham vínculos empregatícios frágeis ou inexistentes, o que significa cerca de 265 mil mulheres que, em sua maioria, não tinham qualquer acesso aos direitos trabalhistas e proteção social.

Tabela E

Proporção de ocupados em situações de trabalho vulneráveis¹, por sexo
 Região Metropolitana do Recife
 1998/2006/2007

Sexo	(em %)		
	1998	2006	2007
Mulher	50,4	46,5	47,3
Homem	35,5	33,5	34,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SEJE - DIEESE/SEADE.

Nota: (1) Inclui os assalariados s/ carteira de trab assinada, os autônomos que trabalham p/ o público, os trabalhadores familiares não-remunerados e os empregados domésticos.

Elaboração: DIEESE

9 – O comportamento do nível de ocupação, para ambos os sexos, por posição ocupacional mostra que, em 2007, o assalariamento total cresceu mais intensamente para os homens (4,1%) do que para as mulheres (2,1%), resultado do aumento diferenciado por sexo do emprego no setor privado (4,2% e 1,5%, respectivamente), já que o acréscimo observado no emprego público atingiu semelhantemente homens e mulheres (3,7% e 3,5%, respectivamente). No âmbito do trabalho autônomo, o crescimento do nível de ocupação foi intenso tanto para as mulheres (11 mil empregos) como para os homens (11 mil). Destaca-se, entre as mulheres, a geração de 2 mil postos de trabalho no emprego doméstico.

10 – O tempo de permanência no trabalho atual para as mulheres é inferior ao dos homens, comportamento que vem sendo observado continuamente ao longo da série da pesquisa, indicando maior rotatividade para a força de trabalho feminina. Em 2007, houve um aumento de dois meses no tempo de permanência média dos ocupados no posto de trabalho atual para ambos os sexos, mantendo-se assim a desigualdade.

Rendimentos das mulheres crescem, mas ainda são menores em relação ao dos homens

11 – Em 2007, o rendimento anual médio das mulheres ocupadas na Região Metropolitana do Recife equivalia a R\$ 555, enquanto o dos homens era de R\$ 755. O rendimento real médio das mulheres registrou um crescimento mais intenso que o dos homens (3,4% e 0,5%, respectivamente), entre 2006 e 2007.

12 – Como resultado do desempenho positivo do rendimento real médio das mulheres nos dois anos anteriores, o diferencial entre os rendimentos de homens e mulheres tornou a diminuir e as mulheres auferiram, em 2007, rendimentos médios que correspondiam a 73,5% do rendimento masculino, relação que, em 2006, era de 71,5% e, em 2005, de 70,2%.

13 – Como a jornada de trabalho semanal média das mulheres – geralmente em razão de suas atribuições com o cuidado da casa e da família – é tradicionalmente menor que a dos homens (41 e 47 horas, respectivamente, em 2007), o rendimento médio real por hora é a medida mais apropriada para a comparação entre os dois contingentes. Em 2007, as mulheres passaram a receber R\$ 3,16 por hora, valor 5,7% maior que no ano anterior, repetindo o comportamento positivo observado em 2006. Para os homens, esse rendimento foi estimado em R\$ 3,75. Em comparação com o do ano anterior, houve um aumento de 2,5%. Em razão desse comportamento diferenciado, as mulheres passaram a auferir 84,3% do rendimento masculino, proporção que era de 81,7%, em 2006. Mesmo considerando-se a melhora no comportamento do rendimento real médio por hora das mulheres em relação ao dos homens, ainda assim constata-se forte desigualdade na remuneração entre os homens e as mulheres.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza, Vanda Maria M. de Moraes.
Entrevistadores: Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Ângela Roberta Correa de O. C. Filha, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, José Regivaldo Silvério da Silva, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Roselis de Lira Viana, Sadi da S. Seabra, Sandra Luiza da Silva Lira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Ariel Dalvo E. B. Lima, Cláudia Maria T. de Carvalho, Erik G. Batista, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento, Ana Lúcia da Silva.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

João Cayres - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.
CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071
Home Page: www.dieese.org.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br

